



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	O palhaço, o boleiro e o ex-BBB - a ruptura de sentidos em corpos políticos
<b>Autor</b>	GUILHERME FUMEO ALMEIDA
<b>Orientador</b>	NISIA MARTINS DO ROSARIO

O presente trabalho é parte da pesquisa *Corpos em Explosão: Rupturas e Reconfigurações de Sentidos nas Corporalidades*, coordenada pela professora Dra. Nísia Martins do Rosário (UFRGS/FABICO) e iniciada em março de 2013. Seu objetivo é investigar aspectos teóricos e metodológicos das reconfigurações de sentidos em corpos de sujeitos midiáticos, a partir do conceito de explosão de Iuri Lotman (semiótica da cultura). Dentro desta proposta, **a investigação desenvolvida, no momento, no âmbito da bolsa de Iniciação Científica, está direcionada à compreensão das rupturas de sentidos que se consolidaram nas corporalidades de Tiririca, Jean Wyllys e Romário, verificando de que forma esses sujeitos midiáticos se ressignificaram quando passaram a atuar no campo político.** As Corporalidades são vistas aqui enquanto um domínio teórico-metodológico que permite fazer avançar as reflexões acerca das virtualidades e das atualizações dos corpos; são uma dimensão multifacetada, em que se pode desenvolver abordagens teóricas sobre o corpo e propor estudos empíricos sobre ele. O conceito de explosão, por sua vez, está intimamente relacionado ao de reconfiguração de sentidos; ou seja, aqueles corpos que, ao construírem uma cadeia de sentidos sobre si, provocam, através da imprevisibilidade, uma interrupção e/ou rompimento nas semioses em vários níveis e sob diferentes ritmos e intensidades. Os processos explosivos também se combinam com os graduais, em um movimento sincrônico que gera uma fonte de dinâmica nos sistemas semióticos. A base metodológica da pesquisa busca inspiração na cartografia de Deleuze e Guattari, constituindo-se a partir de quatro momentos: rastreio, toque, pouso e reconhecimento atento (Kastrup). Na presente fase do trabalho, desenvolve-se o pouso. A partir de um olhar mais próximo e cauteloso sobre o material delineado para o *corpus* (coletado durante o rastreio e o toque), é possível identificar platôs que começam a se formar, por meio das intensidades da linguagem corporal, das repetições e das rupturas, começando a compreender as formações, as reconfigurações de sentidos nas imagens das corporalidades políticas. Para a apresentação no Salão de Iniciação Científica, optamos por aprofundar os estudos tomando por base uma coleção de imagens audiovisuais e fotográficas e textos disponíveis online de Tiririca, Jean Wyllys e Romário ao longo de suas carreiras e, especialmente, a partir de seus ingressos na política. O *corpus* passou por um olhar cauteloso e atento, buscando cruzamentos entre a base teórica e os elementos pautados pelos registros; procurou-se especialmente entender os processos graduais e detectar os processos explosivos nas corporalidades desses sujeitos midiáticos. A pesquisa ainda não apresenta resultados definitivos; portanto, o que se pode perceber a partir do exame da coleção de imagens e textos coletados é que os três sujeitos midiáticos, que vêm dos campos do humor, do esporte e da educação, ao ingressarem no campo político, incorporam elementos desse, tentando naturalizar essas características em si, em uma fusão heterogênea com os sentidos que construíram anteriormente. Assim, Tiririca se mostra como um deputado assíduo e atuante, mas que não deixa de contar piadas no ambiente legislativo, ao mesmo tempo em que anuncia, como palhaço, que disputaria a reeleição, fundindo elementos do espetáculo artístico ao espetáculo político. Jean Wyllys, por sua vez, potencializou no legislativo os signos de contestação que apresentava em sua primeira exposição midiática, quando venceu o *reality show* Big Brother Brasil 5, redirecionando a figura militante de educador e gay para uma atuação política pautada pela defesa dos direitos da comunidade

LGBT e pela auto promoção. Romário, por sua vez, como deputado, ressignificou a figura de jogador habilidoso, orgulhoso e contestador para a de político engajado na ruidosa crítica ao planejamento das obras da Copa do Mundo de 2014, bem como no jogo da articulação política, que lhe permitiu tornar-se presidente estadual de seu partido e candidato ao senado. Percebe-se, no entanto, a partir das análises, que, ao mesmo tempo em que ocorrem rupturas de sentidos, a adequação das três corporalidades analisadas ao corpo político é também pautada por processos graduais; é a partir da combinação entre rupturas e gradualidades que Tiririca, Jean Wyllys e Romário modificam-se enquanto figuras públicas, combinando o que eram com o que se tornaram enquanto parlamentares.